

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

«Queimã» fez peditório de rua

## ESTUDANTES APOIAM MIÚDOS ABANDONADOS

Cidadãos que ontem transitaram em ruas centrais do Porto foram solicitados para um donativo a favor da «Obra do Padre Grilo», instituição sediada em Matosinhos, que alberga e educa 80 crianças, abandonadas, ou deficientemente protegidas pelos pais.

A iniciativa integrou-se no programa da Queima das Fitas anteriormente iniciado, e foi levada a cabo por 15 equipas de voluntários, cada uma constituída por dois estudantes universitários representando uma das faculdades, e uma criança da cidade instituída.

Concretamente, a «operação» decorreu desde manhã cedo até às 17 horas, e consistiu da oferta aos transeuntes de uma pasta-miniatura com as cores de uma das faculdades, cuja escolha era deixada ao seu critério. Em troca, escusado seria dizer, os voluntários recebiam um donativo com o quantitativo a determinar pelo cidadão.

O total apurado no peditório, acrescenta-se, atingiu cerca 270 contos.

Por outro lado, há igualmente a salientar que as pastas-miniatura editadas rondaram as 6.500, tendo a sua confecção estado a cargo de crianças da «Obra do Padre Grilo»,

que também financiou os 20.000\$00 necessários para a aquisição da respectiva matéria-prima.

Ainda relativamente às 6.500 miniaturas, note-se que foram distribuídas pelas diversas cores universitárias, de acordo com os índices de procura aguardados pelos estudantes. Especificando, Letras teve 600; Ciências 500; Ciências do Meio Aquático 100; Economia 600; Engenharia 600; Psicologia 300; Farmácia 400; Direito (da Universidade Livre) 400; Direito (mas agora da Universidade Católica) 400; Instituto Superior de Educação Física 250; Instituto Superior de Contabilidade e Administração 300; Instituto Superior de Engenharia 250; Medicina 600; Biomédicas 300; Medicina Dentária 250 e Nutricionismo 350.

Notam-se assim as ausências da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Biotecnologia (da Universidade Católica), Letras,

Matemáticas (e outros cursos) da Universidade Livre, além da Escola Superior de Belas Artes e do Instituto Superior de Serviço Social, estes dois últimos, aliás, (inexplicavelmente) não fazendo parte da Academia.

A este propósito lembre-se que desde que a «Queima» reapareceu há seis anos, sempre incluiu uma recolha de donativos para fins humanitários.

Todavia, e até esta edição, a única instituição contemplada fora a «Casa do Gaieto», criada pelo falecido padre Américo e instalada em Paço de Sousa, nem mais nem menos que com os objectivos da «Obra do Padre Grilo».

Com a alteração do destinatário da receita apurada, os estudantes visaram apoiar uma outra instituição, que, à semelhança da «Casa do Gaieto» enfrenta acentuadas dificuldades económicas.

No peditório do ano passado, recorde-se ainda, a verba obtida foi de 240 contos, portanto menos 30 que este ano.

De referir também que os estudantes ofereceram o almoço às 15 crianças que ontem os acompanharam.

Organiz. estudantil - Queima das Fitas

Univ. Porto